

PLANO DE CURSO

I - Identificação do Curso

CNPJ	16.589.137/0014-88
Razão Social:	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE-MG
Nome de Fantasia:	Escola de Formação Gerencial
Esfera Administrativa	Estadual
Endereço (Rua, Nº)	Rua Maria Macedo, 998 – Nova Granada
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte – MG – CEP 30431-265
Telefone/Fax	(31) 3379-9536 Fax: (31) 3379-9535
E-mail de contato	secretariaacademica@sebraemg.com.br
Site da unidade	www.sfgsebrae.com.br
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS

Habilitação, qualificações e especializações		
	Habilitação	Técnico em Administração
	Carga Horária	800 horas
	Estágio	Não obrigatório
	Qualificação Profissional	Módulo 1 Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo Carga Horária 400:00
		Módulo 2 Habilitação Profissional de Técnico em Administração Carga Horária 400:00

II - Justificativa e objetivos

Justificativa

A partir da década de 80, novas formas de gestão e de organização da produção modificaram estruturalmente o mundo do trabalho. Um novo cenário econômico foi estabelecido com a crescente internacionalização das relações comerciais e financeiras e com o desenvolvimento e emprego de tecnologias complexas agregadas à produção de bens e serviços.

Em consequência, tornou-se necessária a estruturação de um novo modelo de educação continuada que, ao lado de uma sólida base de conhecimentos gerais para todos, propiciasse uma educação profissional voltada para a atualização, aperfeiçoamento, especialização e requalificação dos trabalhadores.

As características atuais do setor produtivo tornam cada vez mais tênues as fronteiras entre as práticas profissionais. Um técnico precisa ter competências para transitar com maior desenvoltura no mundo econômico e atender às várias demandas de uma área profissional, não se restringindo mais a uma habilitação específica, vinculada a um posto ou condição de trabalho.

Dessa forma, além do necessário incremento da educação profissional básica aos não-qualificados e da qualificação profissional de técnicos, tornou-se imperiosa a reorganização das habilitações profissionais, atualmente pulverizadas e estanques, por áreas profissionais.

No início da década de 90, visando ao melhor cumprimento da missão de apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, o Sebrae Minas estruturou um novo modelo de formação educacional, o qual passou a se pautar pelas seguintes intenções estratégicas:

- promover o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais;
- promover o desenvolvimento de uma moderna cultura de gestão, baseada na difusão de novos conhecimentos e habilidades gerenciais e no comportamento empreendedor;
- colaborar com a excelência empresarial, principalmente dos pequenos negócios;
- desenvolver novas tecnologias gerenciais;
- formar gerentes capazes de atuar eficazmente nas empresas;
- desenvolver um novo modelo de excelência educacional na formação profissional técnica de nível médio.

Surgiu, assim, a Escola Técnica de Formação Gerencial – ETFG, de Belo Horizonte (MG), hoje Escola de Formação Gerencial - EFG – BH e o Sistema de Formação Gerencial, destinados a formar jovens em uma cultura de empreendedorismo e de qualidade, com

o domínio de tecnologias gerenciais e detentores de valores de comprometimento e responsabilidade social.

Aprimorando a cada dia as suas atividades e objetivos, a EFG tornou-se uma referência para a comunidade empresarial de Minas Gerais e de todo o Brasil.

Por sua vez, o Sistema de Formação Gerencial, do qual a Escola é integrante, já está implantado em 7 municípios mineiros, através da iniciativa de instituições e entidades de representação das comunidades locais, cuja visão de futuro e responsabilidade social têm contribuído para o fortalecimento de suas regiões, através dos relevantes resultados alcançados pelo projeto.

No ano de 2017, foi aprovada a Lei nº 13.415/2017, que alterou a LDBEM, estabelecendo uma nova organização curricular, contemplando a Base Nacional Comum Curricular e a oferta de diferentes itinerários formativos, com foco em áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional. Essa mudança curricular veio com o intuito de possibilitar ao estudante a criação do seu projeto de vida, se tornando o protagonista na escolha do seu percurso de aprendizagem.

Na continuidade do aprimoramento das suas atividades e objetivos, a EFG reorganizou seu currículo, transformando o curso técnico em Administração em um itinerário formativo, dentro dos padrões estabelecidos pela nova lei.

O NOVO ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

A Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, atualizando a Educação Profissional Técnica, traz como princípios da EPT:

- articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos;
- articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais para inserção do estudante no mercado de trabalho;
- capacidade de autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos com o apoio de profissionais diversificados e atualizados;
- fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de EPT, visando a um maior alcance, e contribuindo para a empregabilidade dos egressos;
- promoção/estímulo à inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

Atualmente, a oferta de cursos da EPT é baseada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), que regulamenta a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

A Lei nº 13.415/2017, que atualiza a LDB Nº 9394/96, garante a oferta de, no mínimo, dois itinerários formativos por escola. Dessa forma, a reforma curricular amplia e diversifica as aprendizagens, fomenta o desenvolvimento de competências e estimula o protagonismo das juventudes, consolidando a formação integral.

Os itinerários ampliam e aprofundam as aprendizagens em uma ou mais áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A estes quatro, soma-se um **quinto itinerário formativo** voltado à **Formação Técnica Profissional**. A diversificação curricular reconhece a opção do estudante por uma formação técnica profissional conectada ao ensino médio que facilite a sua inserção no mundo do trabalho.

Os Itinerários Formativos devem oportunizar práticas pedagógicas inovadoras. São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- A indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional.
- A indissociabilidade entre educação e prática social.
- O incentivo ao uso de recursos tecnológicos e de recursos educacionais digitais.
- O emprego de metodologias ativas que coloque o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem.

- A integração entre diferentes tipos de unidades curriculares (disciplinas, cursos, estudos, oficinas, experiências profissionais, programas de aprendizagem profissional) para o desenvolvimento de competências.

Segundo a Resolução CNE/CEB N°3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o processo de desenvolvimento de competências e habilidades da parte diversificada do currículo é organizado a partir de quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Os Itinerários devem, portanto, organizar as experiências de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as habilidades associadas aos eixos estruturantes. A incorporação dos quatro eixos estruturantes pelos itinerários é necessária para que o estudante vivencie experiências educativas diversas e complementares e desenvolva habilidades diferentes que contribuam para sua formação integral.

A Portaria N° 1 432, de 28 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, que estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos, destaca um conjunto de habilidades dos Itinerários Formativos associadas aos eixos estruturantes e às competências gerais da BNCC. Os referenciais também estabelecem habilidades específicas de cada Itinerário Formativo associadas aos eixos estruturantes, incluindo o itinerário da Formação Técnica e Profissional. Somadas a competências profissionais gerais, demandadas pelo mundo do trabalho e a competências profissionais específicas, requeridas pelas diferentes ocupações profissionais, as habilidades específicas do Itinerário Formativo da Formação Técnica associadas aos eixos estruturantes, representam, portanto, o conjunto de habilidades que se espera que o estudante desenvolva ao longo da parte diversificada do currículo, independente da configuração específica deste Itinerário.

Promover uma educação de qualidade que conecte a escola aos interesses e às necessidades do estudante e que o prepare para a sociedade e o mundo do trabalho do século XXI requer uma proposta curricular fundamentada na perspectiva do

desenvolvimento integral do estudante - seu protagonismo na construção do projeto de vida, autonomia para fazer escolhas e perseguir necessidades em busca de seus interesses pessoais, profissionais e acadêmicos.

As formas de oferta da Educação Profissional na EFG - BH são:

- **Concomitante**, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.

- **Subsequente**, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

NA EFG - BH, a modalidades de oferta da Educação Profissional, seguindo o exposto na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, é presencial. São contempladas, também, atividades não presenciais, até 20% da sua carga horária para o curso diurno e 30% para o noturno.

Objetivos

A EFG - BH preocupa-se em preparar competentes cidadãos empreendedores, sujeitos críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade.

Nessa perspectiva, a Escola assume um papel especial na formação educacional, criando um espaço de convivência democrática, no qual se respeitam as diferenças e se privilegiam ações coletivas, com objetivos humanos e sociais.

Assim, todas as pessoas que venham a se envolver com o Projeto Pedagógico da EFG - BH – quer sejam seus educandos, seus profissionais ou qualquer outro segmento da comunidade escolar – estarão cultivando, essencialmente:

- o exercício da autoestima, da autopercepção e da autonomia;
- o desenvolvimento da sensibilidade e da sensatez;
- a valorização da ética, da diversidade, do meio-ambiente, da responsabilidade social, do contínuo auto-aperfeiçoamento e da vida;
- a capacidade de análise crítica da realidade, de interação com o meio e de atuação transformadora;
- a competência empreendedora.

Em outra frente, por conta da profusão de informações e de mudanças tecnológicas e comportamentais que atingem a sociedade, busca-se construir uma Escola que prepara a

pessoa para viver num futuro “em mutação”, no qual a capacidade de seleção de informações e a prospecção de oportunidades representarão o diferencial de sucesso.

Em síntese, a filosofia pedagógica da EFG - BH defende que a aprendizagem, em qualquer nível, não se realiza por simples adição ou acúmulo de novos elementos à estrutura cognitiva daquele que aprende. Acredita-se, em verdade, na importância da construção de competências e habilidades individuais e coletivas.

É esse o espírito que sempre permeou o Curso Técnico em Administração, oferecido pela Escola de Formação Gerencial - Sebrae-MG, desde 1994, e que norteia as presentes alterações que se processam a partir de novas demandas.

III - Requisitos de acesso ao curso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração o estudante pode estar cursando o 2º, 3º ano ou ter concluído o Ensino Médio. Poderá se inscrever o estudante com idade mínima de 16 anos e apresentar a seguinte documentação:

- I Requerimento de matrícula, devidamente assinado pelo estudante ou responsável;
- II Ficha de saúde, preenchida com dados do estudante;
- III Cópias do CPF e do RG do estudante;
- IV Cópia da certidão de nascimento ou casamento do estudante;
- V Cópias do CPF e do RG do responsável financeiro;
- VI 01 (uma) foto 3x4 recente;
- VII Comprovante de endereço atualizado, do estudante e do responsável financeiro;
- VIII Histórico Escolar de conclusão do Ensino Médio ou declaração de escolaridade e frequência atualizada, para estudantes cursando o 2º ou 3º ano do Ensino Médio

O diploma do Técnico em Administração está condicionado a apresentação do documento de conclusão do Ensino Médio.

IV - Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso Técnico em Administração da EFG – BH é um profissional que estará apto a realizar funções administrativas dentro das áreas de gestão de pessoas, finanças, logística e marketing.

Ao final do 1º módulo do curso, o estudante terá vivenciado a qualificação profissional de **Assistente Administrativo** o que possibilitará:

- Compreender os conceitos de Administração;
- Conhecer características do empreendedorismo;
- Comunicar-se na(s) empresa(s) utilizando estratégias de comunicação oral e escrita;
- Conhecer os procedimentos básicos da contabilidade gerencial, regime de caixa e registro dos demonstrativos financeiros;
- Aplicar as teorias do direito em diferentes contextos;
- Empregar os conceitos éticos nas empresas;
- Entender os princípios da Gestão de Marketing aplicados aos negócios;
- Comunicar-se em Inglês utilizando textos, áudios, vídeos;
- Entender os princípios da Liderança aplicada aos negócios;
- Conhecer os princípios da gestão de pessoas nas organizações;
- Aplicar conceitos matemáticos à análise de dados financeiros em geral;
- Aplicar os conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma empresa, pessoa ou de uma família;
- Entender aspectos da computação em nosso mundo, aplicando ferramentas e técnicas para facilitar sistemas e processos;
- Aplicar raciocínio lógico e pensamento computacional nas atividades desenvolvidas no ambiente empresarial.
- Conhecer um modelo de negócio por meio do desenvolvimento do Projeto Tutoria.

Ao final do 2º módulo do curso, o estudante terá vivenciado a qualificação profissional de **Técnico em Administração** o que possibilitará:

- Estudar e desenvolver técnicas de gestão da produção de bens e serviços;
- Motivar e apoiar o crescimento dos colaboradores da empresa;
- Conhecer a economia brasileira e mundial;

- Calcular juros, taxas, amortização de dívidas por meio da gestão de finanças empresariais no mercado de capitais;
- Aplicar as teorias da administração em práticas empresariais simuladas;
- Aplicar a gestão de vendas;
- organizar e definir o orçamento da empresa para projetar metas;
- Entender os processos de inovação e o uso da tecnologia;
- Planejar o controle de produção;
- Conhecer as funcionalidades de cada setor de uma empresa através da Empresa simulada;
- Criar seu próprio negócio através do projeto Vitrine 5.0.

Ao final do curso, além das competências adquiridas em ambas o egresso do curso Técnico em Administração da EFG – BH estará preparado para a superação dos desafios em suas diversas dimensões (profissional, pessoal, social e familiar), agindo de forma empreendedora, ética, consciente de sua responsabilidade social, realizando ações em prol do outro, visando ao bem comum sem interesse próprio. Além disso, este profissional conseguirá:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange a gestão de pessoal, materiais e produção, serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacional, de coordenação, de chefia intermediária, de direção superior ou sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.
- Ter iniciativa, buscando informações, identificando oportunidades e ameaças, propondo alternativas para a solução de problemas;
- Ter compromisso com a excelência dos resultados persistindo em suas ações e buscando superação dos obstáculos;
- Cumprir tarefas de maneira objetiva em prazos definidos, realizando entregas com a qualidade estabelecida;
- Trabalhar em equipe valorizando as contribuições de cada um e considerando as características individuais, respeitando suas individualidades;

- Ter convergência e harmonia entre sua comunicação verbal e não verbal e seus comportamentos;
- Ser civilizado e polido no trato com o outro e nas situações do cotidiano, adequando ao contexto;
- Estar disposto a negociações com vistas à solução de problemas, ao entendimento ou à harmonia.

V - Organização Curricular

No curso Técnico em Administração da EFG - BH, a organização curricular observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (4ª Edição), bem como a Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, o Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 e a Lei nº 9 394/96. Esta organização está fundamentada no Ensino da Gestão e a matriz curricular foi construída de maneira a possibilitar, por meio do estudo das áreas e dos processos administrativos, uma visão Sistêmica da Gestão.

O Curso Técnico em Administração da EFG - BH é composto por dois módulos, desenvolvidos em dois semestres, totalizando 800 horas, incluindo atividades não presenciais.

Ao completar o Módulo 1, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo.

Ao completar o Módulo 2, fará jus à Habilitação Profissional de Técnico em Administração, desde que apresente o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O desenvolvimento das competências é atestado por meio dos instrumentos de avaliação da aprendizagem instituídos, sendo oferecido também, processo de recuperação de aprendizagem.

Os componentes curriculares foram construídos em quatro eixos, estabelecendo um encadeamento lógico, tanto no que diz respeito à progressão e complexidade do conhecimento, quanto ao que diz respeito à segmentação dos processos de Gestão:

Na matriz curricular não está previsto o Estágio Profissional Supervisionado.

Áreas	Pessoas	Finanças	Produção	Marketing	
Componentes Curriculares	Liderança e Gestão de Pessoas	Contabilidade Gerencial	Administração da Produção	Gestão de Marketing	
		Matemática Financeira e Finanças Pessoais			
	Cultura Organizacional	Economia e Mercado de Capitais			
		Planejamento Financeiro Empresarial			
	Administração e Empreendedorismo				
	Comunicação Empresarial				
	Direito e Ética				
	Inglês para Negócios				
	Pensamento Computacional e Digital				
	Projeto Tutoria Ativa Effectuation				
	Empreendedorismo e Modelos de Negócios				
	Estratégias Empresariais				
	Gestão de Vendas				
	Tecnologias e Processos de Inovação				
	Projeto Empresa Simulada				
Vitrine 5.0					
Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo					

MATRIZ CURRICULAR DO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS

Lei nº 9394/1996 | Decreto Federal nº 5.154/2004 | Resolução CEE/MG nº 458/2013
Lei nº 13.005/2014 | Resolução CNE/CEB nº 02/ 2020 | Resolução CNE/CP nº 01/2021.

	Componentes Curriculares	Aulas Presenciais			Aulas com atividades Não Presenciais			Total	
		AS	AM	CHM	AS	AM	CHM	CHM	
1º módulo	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo	Administração e Empreendedorismo	2	40	33:20:00	-	10	8:20:00	41:40:00
		Comunicação Empresarial	1	20	16:40:00	-	10	8:20:00	25:00:00
		Contabilidade Gerencial	2	40	33:20:00	-	-	-	33:20:00
		Direito e Ética	2	40	33:20:00	-	-	-	33:20:00
		Gestão de Marketing	2	40	33:20:00	-	10	8:20:00	41:40:00
		Inglês para Negócios	2	20	16:40:00	-	10	8:20:00	25:00:00
		Liderança e Gestão de Pessoas	2	40	33:20:00	-	10	8:20:00	41:40:00
		Matemática Financeira e Finanças Pessoais	2	40	33:20:00	-	-	-	33:20:00
		Pensamento Computacional e Digital	2	40	33:20:00	-	-	-	33:20:00
		Projeto Tutoria	3	60	50:00:00	-	20	16:40:00	66:40:00
		Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo	1	20	16:40:00	-	10	8:20:00	25:00:00
		Sub total>>	20	400	333:20:00	-	80	66:40:00	400:00:00
		2º módulo	Habitação Profissional de Técnico de Administração	Administração da Produção	2	40	33:20:00	-	10
Cultura Organizacional	2			40	33:20:00	-	-	-	33:20:00
Economia e Mercado de Capitais	1			20	16:40:00	-	5	4:10:00	20:50:00
Empreendedorismo e Modelos de Negócios	2			20	16:40:00	-	10	8:20:00	25:00:00
Estratégias Empresariais	2			40	33:20:00	-	-	-	33:20:00
Gestão de Vendas	2			40	33:20:00	-	-	-	33:20:00
Projeto Empresa Simulada	3			60	50:00:00	-	20	16:40:00	66:40:00
Planejamento Financeiro Empresarial	2			40	33:20:00	-	-	-	33:20:00
Projeto Vitrine 5.0	3			60	50:00:00	-	20	16:40:00	66:40:00
Tecnologias e Processos de Inovação	1			20	16:40:00	-	5	-	20:50:00
Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo	1			20	16:40:00	-	10	8:20:00	25:00:00
Sub total>>	20			400	333:20:00	-	80	66:40:00	400:00:00

AS = Aulas Semanais AM= Aulas no Módulo
CHM= Carga Horária do Módulo – [hh:mm].

Indicadores Fixos	1º ano	2º ano
Semanas Letivas	40 semanas	
Duração de Módulo aula	50min	
Dias Letivos na semana	5 dias	
Nº de aulas no dia	4 aulas	

COMPONENTES CURRICULARES - EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	
MÓDULO I	CH presencial
<p><u>ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Principais teorias e escolas da Administração Clássica e Contemporânea; Teorias e linhas científicas de bases para o empreendedorismo e o comportamento empreendedor; Empreendedorismo e inovação na construção de negócios inovadores ao longo da história; Análise estrutural organizacional, modelos de organizações, sistemas de informações gerenciais para tomada de decisão e desempenho empresarial.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2015</p> <p>SUMATRA, Ghoshal, BARROS, Betania Tanure. Estratégia e gestão empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira / Ronald Jean Degen. São Paulo: Pearson, 2009.</p>	<p>33:20</p> <p>Sendo 8:20 de atividades não presenciais</p>
<p><u>COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo da linguagem e dos processos que envolvem a comunicação, por meio da leitura e produção de textos de diversos gêneros discursivos utilizados nas práticas empresariais. Estratégias de comunicação oral e escrita para o contexto empresarial, considerando as condições de produção, recepção e circulação. Técnicas de argumentação e persuasão. A arte de falar em público. Elaboração e redação de instrumentos para comunicação com os públicos interno e externo.</p>	<p>16:40</p> <p>Sendo 8:20 de atividades não presenciais</p>

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem. Curitiba: Intersaberes, 2012. 213 p</p> <p>TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e plano de comunicação: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p</p> <p>TOMASI, Carolina. MEDEIROS, João Bosco. Comunicação empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 442 p</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 671 p.</p> <p>POLITO, Reinaldo. Superdicas para falar bem: em conversas e apresentações. São Paulo: Saraiva, 2005. 135 p</p>	
<p><u>CONTABILIDADE GERENCIAL</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Contabilidade Gerencial como o conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, que permite análise e demonstrações contábeis, conectadas ao processo de informações para a tomada de decisão nas empresas; Constituição de uma empresa e opções de formalização legal e tributária; Princípios da Contabilidade Gerencial; Balanço patrimonial; Demonstrativos Financeiros, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; Plano de contas patrimoniais e de resultados; Desenvolvimento dos principais conceitos da Contabilidade como: ativo, passivo, receita, despesa, patrimônio líquido, regime competência; elaboração de relatórios contábeis gerenciais; Compreender os aspectos contábeis dentro das organizações e sua relevância para o sucesso da gestão empresarial</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. Disponível em: <http://cfc.org.br/> Acesso em 01 mai. 2019</p> <p>MARION, J.C.: Contabilidade Básica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze. São Paulo: Pearson, 2012. 168 p.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>33:20</p>

<p>JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em: <<https://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/>>. Acesso em: 25 de maio de 2021</p> <p>MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades / Eliseu Martins (et al). FIDECAP. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p.</p>	
<p><u>DIREITO E ÉTICA</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Noções de Direito, Direito Constitucional; Direito Empresarial englobando os direitos do Consumidor, do Trabalho, Tributário, Propriedade Intelectual, Lei de Proteção de Dados Pessoais, Compliance, Ética.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Leis, decretos, etc. Código civil brasileiro. São Paulo: Escala, 2008. 279 p.</p> <p>BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.</p> <p>YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade / Muhammad Yunus. Tradução de Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 220 p</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos / Norberto Bobbio. Rio de Janeiro: Campus, 1992. 217 p</p> <p>RUIZ ALONSO, Félix; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração / Félix Ruiz Alonso, Francisco Granizo López, Plínio de Lauro Castrucci. São Paulo: Atlas, 2008. 242 p</p>	<p>33:20</p>
<p><u>GESTÃO DE MARKETING</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Princípios e fundamentos do marketing de produtos e serviços; Planejamento estratégico do marketing; 4 P's; Estratégias de marketing para pequenos negócios; Comportamento Consumidor; Estratégia de Precificação; Pesquisa de mercado; Estratégia de posicionamento e segmentação de mercado; Processos criativos: Geração de ideias; Effectuation, Storytelling, Mindset Empreendedor, Brainstorming, Mapa de Empatia, Técnicas de Pitch.</p>	<p>33:20</p> <p>Sendo 10:00 de atividades não presenciais</p>

<p>Bibliografia Básica</p> <p>CHURCHILL JR, Gilbert A. Marketing criando valor para o cliente. São Paulo:Saraiva, 2005.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER . Kevin L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2007</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 552 p.</p> <p>LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	
<p><u>INGLÊS PARA NEGÓCIOS</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Textualidade na língua inglesa, com ênfase no conhecimento e aprimoramento de vocábulos de administração e empreendedorismo. Compreensão de textos em língua inglesa: apresentação de estratégias de leitura e tradução; Aspectos semânticos: conotação e denotação; campo semântico; sinonímia, antonímia, polissemia; sentido e emprego de vocábulos nos textos; Linguagem figurada: metáfora, coesão (elementos coesivos) e coerência; Elementos estruturais: afixos (sufixos e prefixos); Seleção/adequação vocabular; Técnicas de uso de dicionário; Identificação de palavras transparentes e de falso cognatos; Dicas de correção de textos redigidos em língua inglesa; Desenvolvimento de habilidades linguísticas com ênfase em leitura e produção de textos básicos na área do curso técnico de administração. Elaboração de glossários na área de administração e empreendedorismo.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CLARKE, Simon. In company 3.0. Elementary - student book . 3. ed. São Paulo: Macmillan Do Brasil, 2014</p> <p>GRANT, David, et al. Business Result: Elementary: Student's Book. Oxford, 2012</p> <p>McCARTHY, Michael; O´DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. Cambridge, 2017 (Nível elementary)</p>	<p>33:20</p>

<p><u>LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Conceitos de liderança. Características, definições e competências do novo líder. Habilidades profissionais e interpessoais do líder. Estilos de Liderança. Construção da confiança. Liderança no Século XXI, tempo de mudanças e transformações na sociedade do conhecimento. Liderança e Gestão de Pessoas. Entendimento de si mesmo e do outro. Comunicação com honestidade e efetividade. Orientação e desenvolvimento do outro. Gerenciamento de grupos e liderança de equipes. Promoção da mudança e estímulo à adaptabilidade. Uso do poder com ética e efetividade. Estímulo e promoção da inovação. Negociação de compromissos. Implementação e sustentação da mudança. Sensibilização de pessoas para desempenhos grandiosos. O básico e o importante das comunicações eficazes. Comunicação sem barreiras, envolvendo a arte de ouvir. Feedback: importância e desafios, os dois lados da questão. Os conflitos nas organizações, tipos e consequências. Transformação de grupos em equipes poderosas.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>COVEY, Stephen R. Os 7 Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes. 25 ed. São Paulo: BEST SELLER, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.</p>	<p>33:20</p> <p>Sendo 10:00 de atividades não presenciais</p>
<p><u>MATEMÁTICA FINANCEIRA E FINANÇAS PESSOAIS</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Matemática financeira na prática das operações cotidianas empresariais (correção monetária, valor presente, valor futuro, taxa de juros simples e composta, desconto, fluxo de caixa); Planejamento financeiro empresarial e pessoal; Análise de diferentes possibilidades de investimentos; Orçamento financeiro pessoal e empresarial à luz da matemática financeira; A importância do consumo consciente e do planejamento</p>	<p>33:20</p>

financeiro pessoal; Fases da vida e padrão de vida; Noções de estatística básica aplicada à área da administração; Interpretação e aplicação dos conhecimentos da Estatística em diferentes contextos da administração.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações** / Alexandre Assaf Neto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p

HALFELD, Mauro. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro** / Mauro Halfeld. São Paulo: Fundamento, 2004. 165 p

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática Financeira**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Matemática Financeira: com HP 12C e Excel**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014

EKER, T.H. **Os segredos da mente milionária**. Rio de Janeiro: Sextante, 2010

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E DIGITAL

Ementa:

Introdução ao Pensamento Computacional e Lógico; Componentes físicos do computador. Soluções de softwares relacionadas com a administração, uso pessoal e profissional; Componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; Operação de softwares utilitários e aplicativos, uso da informática; Pensamento lógico, computacional e digital na resolução de problemas da sociedade. Softwares e aplicativos para uso de ferramentas de tabulação e análise de dados; Análise gráfica. Planilhas e gráficos dinâmicos para análise e tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede** / Manuel Castells. São Paulo: Paz e Terra, 2019. 629 p

ORTIZ, Felipe Chibás. **M@rketing_pessoal.com: sua marca e estratégia dentro e fora da Internet** / Felipe Chibás Ortiz. São Paulo: Atlas, 2015.

SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão** / Robert Henry Srour. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005

33:20

<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANTONIO, José Carlos. O mito do aluno digital. Professor Digital. 2008. Disponível em: https://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/ Acesso em: 27 maio de 2021</p> <p>GABRIEL, Martha. Você, eu e os robôs: pequeno manual do mundo digital / Martha Gabriel. Rio de Janeiro: Atlas, 2019</p>	
<p><u>PROJETO TUTORIA</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Proporcionar ao estudante o conhecimento de histórias de empreendedores e de suas empresas, por meio de entrevistas estruturadas, nas principais áreas organizacionais: Financeiro, RH, Marketing, Logística. Elaboração de relatórios, abordando conhecimentos adquiridos nas entrevistas, evidenciando aspectos da cooperação, valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional. Desenvolvimento de habilidades profissionais, comunicação e relacionamento interpessoal. Diagnóstico do cenário organizacional, a partir das etapas de execução deste projeto.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CASTANHEIRA, Joaquim (org.). Vai que dá: dez histórias de empreendedores que transformaram sonhos grandes em negócios de alto impacto. São Paulo: Portfolio-penguin, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial, Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>	<p>33:20</p> <p>Sendo 12:00 de atividades não presenciais</p>

MÓDULO II	
<p><u>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Administração da produção e operações. Planejamento e controle de sistemas operacionais. Gerenciamento da produção. Estratégia de produção e operações. Inovação nos processos produtivos, produtos e serviços. Estruturação e organização do processo de produção de produtos e serviços, utilizando sua capacidade técnica e operacional e de recursos humanos. Gestão da produção e da cadeia de suprimentos. Processo de Compras. Controle de estoque. Métodos de produção e layout. Sistemas e métodos de produção e gestão da cadeia de suprimentos. Previsão de produção e demanda. Organização, planejamento e desenvolvimento das atividades logísticas. Distribuição, transporte, armazenagem e movimentação de materiais. Logística integrada e serviços aos clientes. Planejamento e controle da produção.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SLACK, Nigel. Administração da produção / Nigel Slack, Stuart Chambers, Robert Johnston. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Logística: teia de relações / Luiz Fernando Rodrigues Campos, Caroline V. de Macedo Brasil. Curitiba: Ibpex, 2007.</p>	<p>31:40</p> <p>Sendo 8:20 de atividades não presenciais</p>
<p><u>CULTURA ORGANIZACIONAL</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Cultura organizacional. Clima organizacional, forma e estrutura organizacional. Governança e Cultura empresarial, com base nas tendências corporativas para tomada</p>	<p>31:40</p>

de decisão. Desenvolvimento de código de ética das organizações. Desenvolvimento de parcerias valorativas. Responsabilidade social. Princípios, legislação e boas práticas de Compliance. Gestão de Mudanças.

Bibliografia Básica:

PEREZ, Francisco Conejero. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico** / Francisco Conejero Perez, Marcos Cobra: colaboração: Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos, Ozires Silva. São Paulo: Atlas, 2017.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional** / Stephen P. Robbins, Timothy A. Judge. São Paulo: Pearson, 2014.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: a arte e a prática da organização que aprende**. São Paulo: Best Seller, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRUNING, Camila. **Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo** (et al). Curitiba: Intersaberes, 2015.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012

ECONOMIA E MERCADO DE CAPITAIS

Ementa:

Introdução aos princípios micro e macroeconomia; estrutura de capitais; Fundos de investimentos; Renda variável; Análise técnica e fundamentalista; Operações no Mercado Financeiro. Identificação de fontes de investimentos e de captação de recursos; Aplicações e regulamentação de mercados de capitais para pequenos negócios e iniciantes; Economia e globalização. Sistema financeiro e monetário, segmentos e composição. Mercado financeiro: intervenções e regulações políticas e governamentais. Análise de macroambientes; Conceitos de circuito econômico e de mercado; Revolução 4.0. Transformação da Economia a partir do Empreendedorismo de Alto Impacto; Economia aplicada à administração.

31:40

Bibliografia Básica:

CONEF. **Educação financeira nas escolas: ensino médio**. Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), Brasília: CONEF, 2013. (Livro; 3)

<p>HENDERSON, Hazel. Além da globalização: modelando uma economia global sustentável. São Paulo: Cultrix, 2007.</p> <p>MIRSHAWKA, Victor. Economia criativa: fonte de novos empregos. São Paulo: DVS Editora, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARMO, Paulo Sérgio do. O trabalho na economia global. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>ROSA, Carlos Mendes. O livro da economia. São Paulo: Globo, 2013.</p>	
<p><u>EMPREENDEDORISMO E MODELO DE NEGÓCIOS</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento do pensamento empreendedor para a geração de novos negócios em diferentes segmentos: indústria, comércio, serviço, agronegócios, cooperativismo, franquias; empreendimento social, startups e tecnológico, nos mais diversos formatos, estilo e estrutura de negócios. Proposta de valor; Análise de macrocenários para estudo de mercados emergentes; Pensamento Lean Startup; Abordagem conceitual e prática de ferramentas para Modelagem de Negócios; Design Sprint; Design Thinking. Vivência da Jornada Empreendedora.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDERSON, C. A cauda longa. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.</p> <p>CURY, Antonio Alvez. Organização e métodos: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015</p> <p>KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MENDES, Jerônimo. Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: Sebrae, 2007.</p>	<p>15:50</p> <p>Sendo 09:10 de atividades não presenciais</p>
<p><u>ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Estratégias empresariais e competitividade aplicada aos pequenos negócios; Planejamento e orçamento para expansão de pequenos negócios. Gestão Familiar e sucessão de negócios; Análise das estratégias interna e externa – matriz SWOT; Definição</p>	<p>31:40</p>

de objetivos e metas; Planejamento tático e operacional; Planejamento estratégico, com visão, missão e propósito do negócio; Análise de cenários competitivos nacionais e internacionais; Identificação das vantagens competitivas do negócio.

Bibliografia Básica:

BARNEY, J.B., HESTERLY, W.S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. São Paulo: Pearson, 2011.

FISCHMANN, Adalberto A. **Planejamento estratégico na prática** / Adalberto A. Fischmann, Martinho Isnard R. de Almeida. São Paulo: Atlas, 2009.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. **A estratégia do oceano azul**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GESTÃO DE VENDAS

Ementa:

Estratégias de vendas e negociação; Criação de valor para marca; Marketing digital e canais de venda e comunicação; Diferentes técnicas de vendas (B2C, B2B e B2G); Portfólio de produtos; Desenvolvimento de novos produtos, ciclo de vida do produtos/serviços; Aprendizado com a Jornada do Cliente; Introdução a UX (User Experience); Ferramentas de CRM e pós-vendas; Atendimento, fidelização e relacionamento com clientes.

31:40

Bibliografia Básica:

BLOUNT, Jeb. **Inteligência emocional em vendas: como os supervendedores utilizam a inteligência emocional**. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Sao Paulo: Autêntica Business, 2018. 315 p.

FIFER, Robert M. **Dobre seus lucros**. Rio de Janeiro: Agir, 2012. 194 p.

<p>ROSS, Aaron; TYLER, Marylou. Receita previsível: como implantar a metodologia revolucionária de vendas outbound que pode triplicar os resultados da sua empresa. São Paulo: Autêntica Business, 2018. 239 p.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MATTAR, Fauze Najib et al. Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se "top of market". São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p><u>PROJETO EMPRESA SIMULADA</u></p> <p>Ementa</p> <p>Vivencia da Gestão Empresarial; Aplicação de técnicas de Negociação; Jogos e Simulação Empresarial; Identificação de Práticas sustentáveis aplicadas aos pequenos negócios; Capital de giro e equilíbrio financeiro; Ciclos operacionais; política geral de crédito; O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e proatividade para atuar em diferentes situações presentes no ambiente organizacional; Aplicação das teorias da Administração em práticas empresariais no mercado simulado (finanças, produção, marketing, gestão de pessoas, contabilidade e estratégias empresariais), utilizando a metodologia de Empresa Simulada, desenvolvida pelo Cesbrasil e aplicada pelo Sebrae.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ECHOS. Saiba como combinar empreendedorismo e inovação. 2019. Disponível em: https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2019/03/empreendedorismo-e-inovacao> Acesso em 25 de maio de 2021</p> <p>Manual de treinamento das Empresas Simuladas – Cesbrasil. Disponível em <http://cesbrasil.com.br/>. Acesso em: 19 de out. 2020.</p> <p>Sistema de simulação online de treinamento das empresas simuladas. Disponível em <https://empresasimulada.com.br/#/>. Acesso em 19 de out. 2020.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>	<p>31:40</p> <p>Sendo 12:00 de atividades não presenciais</p>

<p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>	
<p><u>PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Planejamento financeiro empresarial - ações, ferramentas e controles; Organização e gerenciamento dos recursos financeiros de uma empresa; Geração de melhores resultados; Projeção de receitas, despesas e cenários; Gestão de Fluxo de caixa e capital; Ponto de Equilíbrio e Margem de Contribuição; Valor Presente Líquido; Estudo de viabilidade de negócios; Noções de contabilidade gerencial e financeira; Gestão de custos; Payback; Valor presente líquido; Análise de investimentos; Financiamento e capital de giro; Identificação de fontes para captação de recursos; Projeção e orçamento de caixa; Cálculo dos impostos e contribuições incidentes sobre a atividade econômica da empresa; Avaliação e análise de risco.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p> <p>NETO, Alexandre Assaf. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2012</p>	<p>31:40</p>
<p><u>PROJETO VITRINE 5.0</u></p> <p>Ementa:</p> <p>Plano de Negócios como instrumento de planejamento do empreendedor; Definição do negócio; Análise ambiental para identificação de oportunidades e ameaças ao negócio; Análise de ambiente interno: identificação do perfil dos clientes; Identificação de</p>	<p>31:40</p> <p>Sendo 12:00 de atividades não presenciais</p>

fornecedores e concorrentes; Definição das estratégias de marketing; Plano organizacional da empresa - aspectos legais e organizacionais; Elaboração do Plano Operacional da empresa, identificando os principais processos organizacionais; Estudo da viabilidade econômico-financeira do negócio – elaboração do Plano Financeiro; Apresentação para a Banca; Relatório Final.

Bibliografia Básica:

Dolabela, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RIES, Eric. **A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. São Paulo: Leya, 2012.

Bibliografia Complementar:

Bernardi, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.

Chiavenato, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2006. 4ª ed.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Manole, 2012.

DOMINGOS, Carlos. **Oportunidades disfarçadas: histórias reais de empresas que transformaram problemas em grandes oportunidades**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

TECNOLOGIA

Ementa:

Novas tecnologias e seus princípios e aplicações; Tecnologias emergentes; Gestão Estratégica da Inovação e Tecnologia; Cenários Omnichannel; Uso das redes sociais; Performance nas redes sociais; Monitoramento e ferramentas (Google Analytics e Data base); Boas práticas de organizações inovadoras; Sistemas e modelos de inovação.

Raciocínio Lógico e Introdução ao Pensamento Computacional:

- Lógica proposicional. Conectivos. Estruturas lógicas. Tabela verdade. Raciocínio lógico, análise e resolução de problemas.

31:40

- Resolução de problemas computacionais por meio das funções, SE, SES, E, OU, NÃO, XOR.
- Pensamento Computacional: conceito e importância.

Pensamento Computacional e Lógica de Programação:

- Algoritmo: definição, importância, uso e aplicações, regras para criação, fluxograma e pseudocódigo.
- Estruturas sequenciais, de seleção e de repetição em algoritmos.

Pensamento Computacional e o Movimento Maker

- “Faça você mesmo”
- Inovação e tecnologia
- Tecnologia e sustentabilidade

Resolução de problemas por meio de projetos makers e arduínos.

Bibliografia Básica:

DIAMANDIS, Peter H.; KLOTTER, Steven. **Oportunidades exponenciais: um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... E causar impacto positivo na vida de bilhões.** São Paulo: HSM do Brasil, 2016.

PIGNEUR, Yves (coautor). **Business model generation: inovação em modelos de negócios** / Alexander Osterwalde, Yves Pigneur. Rio de Janeiro: Alta books, 2011.

TEIXEIRA, Júlio Monteiro. **Gestão visual de projetos: utilizando a informação para inovar.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

CORNACHIONE Júnior, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FARREL, Joyce. **Lógica e design de programação.** Cengage, 2010.

LANA, Hellynson Cássio. **Projetos Maker: arduíno, eletrônica, robótica e automação residencial.** Novatec, 2018.

SILVA, Flávio Soares Corrêa da.; FINGER, Marcelo. **Lógica para computação.** Cengage, 2017

<p>VILLAR, Bruno. Raciocínio Lógico-Matemático Facilitado. São Paulo: Editora Método, 2019.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARMSTRONG, Paul. Dominando as tecnologias disruptivas: aprenda a compreender, avaliar e tomar melhores decisões sobre qualquer tecnologia que possa impactar o seu negócio. São Paulo: Autêntica Business, 2019.</p> <p>SINCLAIR, Bruce. IoT: como usar a Internet das Coisas para alavancar seus negócios. São Paulo: Autêntica Business, 2018.</p> <p>MARTELLI, Richard. Excel 2016. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.</p> <p>SOUZA, Marco A. Furlan de, GOMES, Marcelo Marques, SOARES, Marcio Vieira, CONCÍLIO, Ricardo. Algoritmos e Lógica de Programação. 3. ed. Cengage, Learning, 2019.</p>	
<p>TÓPICOS ESPECIAIS DA ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO</p> <p>Descrição:</p> <p>Abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho. Percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. Conexões com o contexto local e regional, para uma formação integral dos estudantes. As bibliografias serão definidas em conformidade com os temas escolhidos.</p> <p>A carga horária total será dividida entre os componentes curriculares que irão compor este tópico em cada módulo.</p>	<p>1º Módulo</p> <p>45:50 Sendo 16:40 de atividades presenciais e 29:10 de atividades não presenciais.</p> <p>2º Módulo</p> <p>45:00 Sendo 15:50 de atividades presenciais e 29:10 de atividades não presenciais</p>

VI - Orientações metodológicas

Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem da EFG - BH estão descritas nos três projetos estruturantes do Curso Técnico em Administração:

1.1 PROJETO TUTORIA

O Projeto Tutoria, projeto estruturante do 1º módulo, tem como principal objetivo apresentar ao estudante o mundo empresarial para que, por meio das próprias observações, ele possa construir significados para o que vêm a ser a Administração e o Empreendedorismo. O projeto acontece por meio de encontros programados entre estudantes e empresários, entrevistas, visitas técnicas, palestras e atividades interdisciplinares envolvendo os componentes curriculares de Geografia, Biologia, Gestão, Liderança e Empreendedorismo os quais conduzirão uma reflexão sobre a vida empresarial, do ponto de vista geoeconômico, oferecendo oportunidade aos estudantes de identificarem as características do empreendedor.

Organizados em equipes, os estudantes selecionam um empresário ou profissional Tutor, isto é, aquele que abrirá as portas de sua empresa e que os conduzirá nesse primeiro contato com o mundo dos negócios, guiando-lhes o olhar sobre os processos da gestão e sobre as rotinas de uma empresa. Os empresários que aceitam os convites são designados Tutores e são convidados a participar de um evento de abertura, o **“Café com Negócios”**, evento que permite que os estudantes lhes apresentem o Projeto Tutoria, falem do importante papel deste para a sua formação e estabeleçam um primeiro contato, para estreitamento de laços.

Durante o **Café com Negócios**, são agendadas as visitas à empresa, as quais se sucedem de maneira guiada pelo professor orientador do projeto, com o subsídio dos demais componentes curriculares. A cada visita, o estudante colhe, por meio de observação e análise in loco, dados e informações importantes sobre a empresa, sua rotina e suas peculiaridades e produz, progressivamente, um relatório técnico. A culminância do projeto acontece mediante a apresentação do relatório técnico para uma banca avaliadora.

A partir da vivência nas Empresas Tutoras o estudante será desafiado a construir um modelo de negócios com base na metodologia *Effectuation* colocando em prática os conhecimentos desenvolvidos. O projeto acontece de forma interdisciplinar envolvendo os componentes curriculares de **Criatividade e Ideação** para criação e planejamento do negócio, **Contabilidade e Finanças Empresariais**, trabalhando formação de preço e controles financeiros, **Legislação e Governança Empresarial** com a elaboração do contrato social, Biologia e **Química** trabalhando segurança alimentar e tabela nutricional, **português** desenvolvendo a comunicação empresarial, e **Ética e Sustentabilidade**.

1.1.1. CONHECENDO A DINÂMICA DO PROJETO TUTORIA

O PROJETO

O Projeto Tutoria/Ativa *Effectuation* consiste em um primeiro contato do estudante com o mundo dos negócios. Divididos em grupos, os estudantes selecionam uma empresa que querem conhecer, a qual instituirá um Tutor para intermediar a relação entre ambos, agendando visitas e observações guiadas. Em um segundo momento o estudante será desafiado a construir um modelo de negócios com base na metodologia *Effectuation* colocando em prática os conhecimentos desenvolvidos

O professor orientador norteia o aprendizado dos estudantes, utilizando, para isso, insumos das outras disciplinas.

A PROPOSTA

Por se tratar de uma proposta de imersão em uma empresa, propiciando observação e análise *in loco*, o Projeto Tutoria possibilita ao estudante uma visão concreta e real sobre o mundo dos negócios e sobre os desafios, os conflitos, as estratégias e as relações que caracterizam o ambiente de uma empresa.

A AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Tutoria e Ativa *Effectuation* é processual, ocorrendo sob a forma de diálogos entre o professor orientador e os grupos de estudantes, durante as aulas e as visitas guiadas. O Relatório do Projeto Tutoria é outro instrumento de monitoração do aprendizado do estudante. Por meio dele, o professor avalia os dados catalogados pelos estudantes e pode intervir no processo, auxiliando-os em suas dificuldades e suprimindo lacunas de aprendizado. A criação, desenvolvimento e controle do negócio também é um mecanismo de aferição do grau de aprendizado e de envolvimento do estudante com a proposta e o Projeto.

1.2. PROJETO EMPRESA SIMULADA

A Empresa Simulada é um projeto que se propõe ao estudante do 2º Módulo, com o intuito de fazê-lo vivenciar o mundo empresarial, com todos os seus desafios, em um ambiente simulado de empresas, o qual busca reproduzir, de maneira mais fidedigna possível, o contexto, os desafios e a dinâmica do mundo real, no que tange à administração de uma empresa. A ideia é que o estudante crie uma empresa, dentro deste ambiente simulado, ou receba uma já em funcionamento, para que lhe dê continuidade. Da fase de concepção e definição do segmento de atuação até a fase do direcionamento estratégico e organizacional da empresa e dos setores, passando pela operacionalização, os estudantes, que assumem o papel de funcionários, participam ativamente, sendo constantemente desafiados por um professor, que assume o papel de gerente da empresa simulada, a construir soluções empresariais.

Passando por todas as áreas da empresa, o estudante-funcionário da Empresa Simulada tem a oportunidade de experimentar todos os processos e rotinas administrativas, em interface com uma rede simulada de mercado composta por cerca de 5 mil empresas simuladas em mais de 44 países. Esse mercado é composto por pessoas físicas (estudantes, professores) e jurídicas (clientes, fornecedores, instituições governamentais e bancárias).

As Empresas Simuladas funcionam como empresas reais, e seus funcionários cuidam de toda a rotina administrativa — contas a pagar e a receber, tesouraria, ações de marketing, vendas, estoques, dentre outras. Vale ressaltar que apesar de a comercialização dos produtos ser simulada, os processos de gerenciamento e controle são reais, o que permite ao estudante o desenvolvimento de uma visão sistêmica empresarial. Além das vendas simuladas, periodicamente, acontecem feiras e rodadas presenciais de negócio entre as Empresas Simuladas, eventos nos quais as empresas comercializam seus produtos entre si e com o público de Pessoas Físicas convidado.

1.2.1. CONHECENDO A DINÂMICA DA EMPRESA SIMULADA

O PROJETO

Trata-se de uma imersão na experiência corporativa: estudantes reunidos em grupos constituem Empresas Simuladas. Experimentam o mundo dos negócios e todos os desafios por ele trazidos, participando de todo o processo de concepção, definições estratégicas, operação e condução da empresa, executando todas as rotinas administrativas básicas.

**A
AVALIAÇÃO**

A tônica da avaliação desse projeto parte muito mais de um auto monitoramento e de uma constante reflexão do estudante e dos grupos, no que se refere ao próprio desempenho, do que propriamente de uma avaliação externa. Por meio do desempenho da Empresa, o Professor Orientador leva o grupo a refletir sobre as lacunas, no processo de gestão, possibilitando que recorra aos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares, aplicando-os em benefício da empresa. Além disso, o papel do orientador também é o de guiar os estudantes da administração de conflitos e desafios, dando-lhes constante feedback para que estejam cientes da própria performance

**O
RESULTADO**

Por meio da oportunidade e aplicar conceitos e conteúdos trabalhados nas disciplinas de Marketing, Logística, Gestão das Finanças Corporativas, Gestão de Recursos Humanos, os estudantes adquirem uma visão prática sobre os conceitos e conteúdos trabalhados, além de adquirirem as primeiras percepções acerca de sua prática profissional e do modo como se dão as relações e a dinâmica do mundo dos negócios.

As ações das Empresas Simuladas brasileiras são coordenadas pelo Centro Brasileiro de Empresas Simuladas — Cesbrasil, circunscrito no SEBRAE Minas, o qual, em 1998, tornou-se associado do European (*World Wide Practice Firm Network*), entidade responsável pelas empresas de todo o mundo, com sede em Essen, na Alemanha.

1.3. PROJETO VITRINE 5.0

“Vitrine 5.0” é o projeto estruturante do 2º Módulo, cujo grande desafio proposto é o de conceber uma ideia de negócio, desenvolvê-la e planejá-la, de maneira que esteja pronta para ser implementada a critério dos estudantes e/ou de empresários interessados no projeto. Para isso, é realizado um estudo minucioso de mercado e oportunidades, o qual permitirá a elaboração de um Plano de Negócio. O início desse projeto se dá no segundo ano, por meio do componente curricular Introdução ao Plano de Negócios, e sua culminância acontece no terceiro ano, quando o estudante terá a oportunidade de ter orientadores para norteá-lo no desenvolvimento do trabalho.

A concepção inicial de negócio é definida pelo estudante, com o apoio de metodologias que favoreçam a geração de ideias por meio de discussões e debates em grupos. Nesse momento, cabe ao professor mediar e aquecer o debate, de maneira ética e democrática, guiando o olhar do estudante sob os preceitos da responsabilidade social, ambiental e da

cidadania. O estudante, dessa forma, encontra autonomia para conceber a própria ideia, segundo suas percepções, aspirações, visão pessoal e de mundo. A sustentação para a concepção e o desenvolvimento do negócio reside não somente na sua viabilidade econômico-financeira e de mercado, como também na sua relevância social e moral e em seu impacto na comunidade.

1.3.1. CONHECENDO A DINÂMICA DO PROJETO VITRINE 5.0

A PROPOSTA

A essência da avaliação está no constante *feedback* aos estudantes sobre o desenvolvimento do trabalho, permitindo que os grupos monitorem o andamento dos seus projetos e identifiquem neles pontos de melhoria. Uma ferramenta mais formal de avaliação são as Bancas Examinadoras, constituídas por empresários e professores convidados, as quais ocorrem ao longo do processo. Após a conclusão dos projetos, como última etapa de avaliação, há a Banca final, formada pela equipe Examinadora, que validará os trabalhos apresentados.

A AVALIAÇÃO

A tônica da avaliação do projeto se faz de maneira a permitir que o estudante tenha o constante *feedback* sobre o desenvolvimento de seu projeto, o que o possibilita a monitorar o andamento deste, identificando os pontos de melhoria. Como uma das ferramentas de avaliação, o estudante conta com as bancas Examinadoras, que acontecem ao longo do desenvolvimento do projeto e são formadas por empresários e professores convidados. A banca final, última etapa da avaliação, acontece após a conclusão do projeto e consiste na apresentação do projeto e o m o um todo e validação, por parte da equipe Examinadora, do trabalho apresentados.

O RESULTADO

Além de refinar a visão do estudante em relação ao mercado e reforçar nele o espírito empreendedor por meio do exercício de competências fundamentais a uma atitude empreendedora, o Projeto Vitrine / Vitrine 5.0 consiste em um instrumento de grande potencial aplicável, por ser um projeto absolutamente vinculado à realidade.

Definidos como o grande elo entre os componentes curriculares do Ensino Técnico, os Projetos Estruturantes representam a interface que possibilita o diálogo entre as áreas, consistindo em um mecanismo interdisciplinar que enseja, inclusive, a identificação de outros projetos e atividades institucionais que envolvem um ou mais componentes

curriculares. Isso é o que dinamiza o nosso currículo, permitindo que seja ativo e esteja sempre em movimento.

Uma vez definidos como o grande elo entre os componentes curriculares do Ensino Técnico, os Projetos Estruturantes representam a interface que possibilita o diálogo entre eles, consistindo em um mecanismo interdisciplinar pelo qual acontece, inclusive, a identificação de outros projetos e atividades institucionais que envolvem um ou mais componentes curriculares. Isso é o que dinamiza o nosso currículo, permitindo que seja um currículo ativo e em movimento.



O Curso Técnico é composto, portanto, por 22 componentes curriculares, incluindo os Projetos Estruturantes e Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo.

O componente curricular Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo destina-se à abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho, bem como à percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. O seu diferencial reside nas conexões com o contexto local e regional, para uma formação integral dos estudantes.

VI - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, bem como as condições e os mecanismos de classificação e reclassificação dos alunos, são empregados de acordo com o estabelecido no Regimento Escolar.

Conforme estabelece o Artigo 46º da Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 em consonância com a Lei nº 9394/96, com o Decreto nº 5154/2004 e com Resolução CEE/MG nº 458/2013, o curso Técnico em Administração da EFG - BH prevê aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é realizado o processo de análise dos estudos concluídos em outro curso.

A dispensa de componente curricular de curso equivalente já realizado deve ser solicitada pelo estudante, com apresentação do Histórico Escolar e da Matriz Curricular, acompanhada do programa/ementa do componente curricular, objeto da solicitação.

A equipe pedagógica fará a análise da situação escolar do estudante, no que diz respeito à matriz curricular e às ementas dos Componentes Curriculares e elaborará um parecer a respeito de possíveis adaptações e aproveitamentos de estudos que se fizerem necessários, junto ao docente especialista no assunto, considerando as seguintes situações:

- A carga horária apresentada deve ser igual ou superior à carga horária prevista no componente curricular do curso Técnico em Administração;
- A avaliação da correspondência de estudos deve recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados;

- Serão aproveitados componentes curriculares cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do curso Técnico em Administração.
- O prazo para requerer a dispensa de componente curricular é de 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo.
- O estudante de nacionalidade estrangeira ou brasileiro com estudos realizados no exterior deve apresentar documentação legalizada por via diplomática e com equivalência concedida pelo respectivo sistema de ensino.

O estudante que realizar os cursos de qualificações profissionais de forma isolada e tiver interesse em solicitar aproveitamento de estudos, deverá fazer solicitação na secretaria escolar. A Coordenação Pedagógica irá avaliar e validar pedido.

VII - CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. PROCESSO DE APRENDIZAGEM, ABORDAGEM DIDÁTICA E AVALIAÇÃO

1.1. Processo de Aprendizagem

A aprendizagem tem como objetivo o desenvolvimento de competências, o trabalho em sala de aula será centrado no estudante, que deverá ser o sujeito ativo no seu processo de desenvolvimento. Faz-se necessário estimular e orientar o estudante para o desenvolvimento do raciocínio lógico e analítico, do senso crítico, da observação criteriosa e da curiosidade científica e do empreendedorismo. O educador tem, aqui, o papel de orientar e facilitar o processo, criando condições para que o estudante vivencie os fatos, estabeleça conexões e possa construir, juntamente com os colegas, o conhecimento.

As habilidades, os indicadores, os objetos de conhecimento e estratégias pedagógicas definidas para o período letivo servem como base para o desenvolvimento das competências de cada área. Dentro dessa perspectiva, o planejamento do ano e os módulos torna-se ferramenta importante para o alcance das habilidades e competências determinadas.

A BNCC – Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, elaborada por especialistas de todas as áreas do conhecimento tem como objetivo promover ao estudante aprendizagens fundamentais para o seu processo de desenvolvimento integral. As aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem ocorrer ao longo do processo para

que o estudante desenvolva as dez competências gerais, que são o eixo estruturante da Base.

É fundamental ter clareza do conceito de competências previstos na BNCC, em que a *“competência é definida pela mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.”* Tendo como referência este conceito, as competências deverão ser desenvolvidas ao longo do Ensino Médio de forma a promover o direito de aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

Considerando os fundamentos filosóficos, políticos e educativos enunciados, compreende-se que a organização curricular e a prática pedagógica da EFG-BH são orientadas pela articulação da teoria com a prática. Essa orientação é confirmada pelos Pareceres CNE/CEB Nº 03/2018 que fundamenta a Resolução CNE/CEB Nº 03, de 21 de novembro de 2018, Parecer CNE/CEB nº 11/2012 que fundamenta a Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012 e parecer CEE/MG nº 733/2013 que fundamenta a Resolução CEE/MG Nº 458, de 31 de outubro de 2013 que tratam, respectivamente, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, as quais esclarecem a responsabilidade das instituições escolares quanto a revisarem o currículo e elaborarem orientações didáticas, em colaboração com o corpo docente, com o intuito de promover *“maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas”* (CNE/CEB, 2012, p. 8).

1.2. Abordagem Didática

A Escola do Sebrae reconhece a necessidade de elucidar a abordagem didática adotada, alinhada ao perfil de formação do egresso. Compreende -se que as atividades requeridas ao egresso integram a dimensão criativa e executiva do trabalho. Por outro lado, a EFG-BH declara o compromisso com o desenvolvimento do comportamento empreendedor. Essas premissas orientam que o planejamento da prática pedagógica deva se pautar pela contextualização e aplicação dos conteúdos pelo estudante, ensejando a autonomia e a vivência da responsabilidade. Portanto, a escola dará preferência a situações didáticas que permitam a aplicação dos conhecimentos. Algumas metodologias ativas que poderão ser utilizadas:

1. Aprendizagem Baseada em Problema ou Projeto (PBL);
2. *Brainstorming*;

3. Levantamento Referencial Teórico;
4. Gameificação;
5. Entrevista;
6. Grupo de Estudo e Discussão (GED);
7. Seminário (Apresentações Formais Realizadas pelos Estudantes);
8. Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GVGO);
9. Visita Técnica;
10. Projeto;
11. Simulação;
12. Oficina Makers;
13. Estudo de Caso;
14. Exposição Dialogada;
15. Sala de Aula Invertida;
16. Rotação por Estações;
17. Laboratório Rotacional;
18. Instrução pelos Pares;
19. Metodologia Científica.

Existem outras estratégias didáticas possíveis nesta concepção educativa. Portanto, professor da Escola do Sebrae é o responsável por construir um planejamento flexível que possibilite “atualização e incorporação de inovações, correção de rumos, adaptação às mudanças” (CNE/CEB, 2012, p. 48), tão características do processo educativo. O professor, sobretudo, deve desenvolver continuamente o comportamento empreendedor, antecipando-se às necessidades da turma, identificando preferências e oportunidades para qualificar a formação profissional do estudante. É importante destacar que os componentes curriculares serão trabalhados de forma integrada. Portanto, os produtos que evidenciam a aprendizagem dos estudantes devem ser planejados e avaliados de forma conjunta. Por exemplo, no componente curricular Empresa Simulada, um desafio que seja resolvido pelos estudantes pode ser objeto de avaliação de outros componentes curriculares.

Assim optar por uma estratégia metodológica exige do Educador um exercício de observação e análise crítica da turma com o qual está trabalhando, dos objetivos a serem alcançados, das competências e habilidades a serem desenvolvidas.

O trabalho com projetos e a resolução criativa de problemas, entre outras estratégias utilizadas, permitem a viabilização desta proposta. As competências e habilidades gerais pretendidas também terão seu desenvolvimento mobilizado, além dos objetos de conhecimento, que serão aprofundados com um foco mais significativo e necessário. Os objetos de conhecimento/conteúdos não devem ser supervalorizados.

A fim de desenvolver esta proposta metodológica, vislumbra-se como educador aquele que alimenta e desenvolve as potencialidades do estudante, aquele que tem a sala de aula como espaço de investigação e reflexão; aquele que considera seu fazer docente e as práticas pedagógicas que ocorrem na escola como objeto de reflexão. É preciso estar ciente de que o mais importante é desenvolver capacidade de raciocínio, ter compreensão da vida, desenvolver habilidades de ler, comparar, interpretar, contar, para poder capacitar-se e capacitar o estudante para o desenvolvimento pleno da cidadania. O docente deixa de ser o transmissor de conhecimento e passar a ser um mediador do processo de aprendizagem.

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica são articuladas, inter-relacionam e desdobram nas competências e habilidades desenvolvendo o estudante de forma integral com atitudes e valores que possam fazer a diferença na comunidade na qual ele é inserido.

A intencionalidade da proposta pedagógica, os recursos tecnológicos e logísticos disponíveis e o processo de avaliação são importantes elementos norteadores, considerando o estudante como agente “ativo” em sua formação como cidadão ético, moral e crítico.

1.3. Processo e critérios da avaliação

Tendo como base os indicadores, a avaliação do desempenho dos estudantes deverá ser contínua, possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de aprendizagem, valorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo. O resultado da avaliação deve indicar o que o estudante já alcançou durante o processo de ensino-aprendizagem e o que falta para desenvolver e, a partir desta análise, construir o que precisa ser feito para atingir a habilidade pré-estabelecida.

Ela terá caráter diagnóstico e formativo, devendo indicar o que o estudante já alcançou na sua caminhada, o que está em processo, o que falta e o que precisa ser feito para

atingir a habilidade pré-estabelecida. No decorrer de cada módulo letivo, o professor desenvolverá atividades individuais e em grupo tendo como pressupostos os indicadores pré-estabelecidos por módulo.

Para que o acompanhamento seja realmente efetivo, deverão ser priorizados instrumentos de registro de desempenho do estudante no seu processo de aprendizagem, que forneçam indicadores da aplicação, os objetos de conhecimento, habilidades e competências desenvolvidas durante o módulo. Sejam em atividades realizadas individualmente e/ou em equipe, como projetos, pesquisas, elaboração de relatórios, resolução de problemas e/ou desafios e outras de caráter experimental, laboratorial e de campo.

O registro da evolução do desenvolvimento do estudante deverá ser realizado durante toda o módulo no sistema de registro educacional adotado pela escola. Entende-se que este registro é flexível, pois ele poderá mudar durante o processo de aprendizado, já que o mesmo será contínuo e processual.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, os indicadores serão a referência para o professor identificar se o estudante está caminhando para o desenvolvimento de cada habilidade. Será registrado no sistema, com acesso pelo estudante através do site no Portal Acadêmico, os indicadores avaliados para compor a habilidade, observados com os seguintes critérios: Desenvolvido, Parcialmente Desenvolvido e Não Desenvolvido. Serão concedidas oportunidades de recuperação paralela para o estudante quando os indicadores ainda estiverem **parcialmente desenvolvidos ou não desenvolvidos**.

Este conjunto de observações de habilidade/indicadores irá compor o resultado final do módulo, que será disponibilizado para os pais/responsáveis e estudantes através de conceito, sendo eles A, B, C ou D:

A – Indica **ótimo**, ou seja, o estudante demonstrou domínio de todas as habilidades trabalhadas no módulo.

B – Indica **muito bom**, ou seja, indica que o estudante demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo.

C – Indica **bom**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo, sendo que a falta delas compromete seu desenvolvimento futuro. Indica também que o estudante apresentou um avanço em relação a sua situação no início do processo de ensino-aprendizagem.

D – Indica **regular**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo, mostrando também que não apresentou avanços em relação a sua situação no início do processo de ensino-aprendizagem.

Este conceito ao final do módulo é resultante das avaliações das atividades propostas pelo docente ao longo de cada módulo. Ele refletirá o desempenho do estudante conforme a apropriação dos indicadores. A escola reforça que o processo de avaliação não deverá ser punitivo e sim, educativo, tendo sempre em vista a evolução Global do seu desenvolvimento.

Este conjunto de observações de indicadores irá compor o resultado final do módulo, que será disponibilizado para os pais/responsáveis e estudantes através de conceito, sendo eles A, B, C ou D. Os conceitos ao final do módulo são resultantes das avaliações das atividades propostas pelo docente. Eles refletirão o desempenho do estudante conforme a apropriação dos indicadores. A escola reforça que o processo de avaliação não deverá ser punitivo e sim, educativo, tendo sempre em vista a evolução Global do seu desenvolvimento.

1.4. Pressupostos básicos

A EFG - BH Sebrae frente às mudanças implementadas pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio verificou a necessidade de uma reflexão e mudanças no processo avaliativo reafirmando o compromisso com o desenvolvimento integral do estudante.

A educação hoje tem um grande desafio que consiste em desenvolver competências para formar pessoas para uma nova realidade, prontas para mobilizarem o que aprenderam em situações reais, sejam estas no trabalho ou fora dele, na família, na sociedade e no lazer. Assim sendo, a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para as competências, por meio de problemas e de tarefas contextualizadas, que desafiem e motivem os estudantes a mobilizarem os saberes que já possuem e a buscarem novos conhecimentos.

O objeto de conhecimento de cada componente curricular continua sendo importante, mas deixa de ser o centro gerador da estrutura dos programas de ensino. Ele passa a ser o meio através do qual as competências e habilidades serão desenvolvidas, tendo em vista o compromisso educacional da escola.

A avaliação será formativa e ocorrerá durante todo o processo visando ao desenvolvimento das competências pelos estudantes. Este processo deverá estar inserido

no trabalho diário do professor. “É preciso ter clareza do que os estudantes devem “saber” (considerando a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização dos conhecimentos, habilidades e atitudes e valores para resolverem demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).” (BNCC, pg. 8).

Os objetos de conhecimento/conteúdos ou temas escolhidos para o período letivo servem como base para o desenvolvimento de competências definidas para cada componente curricular. Dentro desta perspectiva, o planejamento docente torna-se uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos de cada componente curricular. Assim, a metodologia adotada pela EFG - BH segue os seguintes passos:

- O professor elabora o Plano de Ensino do componente curricular com as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo do módulo;
- No Plano de Ensino constarão: o módulo, a semana, a carga horária, os objetos de conhecimento, as competências, as habilidades, os indicadores, as atividades propostas, os recursos didáticos e os critérios de avaliação da atividade;
- O professor elaborará o Planejamento do módulo, que será disponibilizado aos estudantes, onde constarão: as competências, os objetos de conhecimento, as habilidades, os indicadores, as atividades propostas e os critérios de avaliação.

A avaliação do desenvolvimento da competência está diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as habilidades, portanto, em seu Plano de Ensino, o professor definirá uma sequência didática que o estudante percorrerá para o desenvolvimento das habilidades e, conseqüentemente, para o objetivo final que é o desenvolvimento da competência de forma integral.

Os indicadores serão previamente estabelecidos pelo professor e informados aos estudantes, que deverão participar ativamente de todo o processo avaliativo. Cada componente curricular irá elencar os indicadores, tendo em vista o desenvolvimento global do estudante. Por meio deles será possível avaliar desvios no processo de ensino-aprendizagem e atuar sobre eles corretivamente, respeitando o desenvolvimento individual do estudante.

Os indicadores permitirão mensurar a aprendizagem do estudante durante o módulo e, relacionadas a eles, serão realizadas todas as ações de recuperação e desenvolvimento de atividades:

- Eles devem ter relação relevante, pertinente e, se possível, evidente com aquilo que se deseja avaliar;
- Eles devem ser mais claros, precisos e mensuráveis do que aquilo que se deseja avaliar;
- Eles devem ser de tal natureza que é possível obter informação confiável sobre eles por meio de instrumentos adequados.

VIII - Descrição das instalações acompanhada da relação de equipamentos e acervo bibliográfico;

A Biblioteca possui um acervo constituído de aproximadamente 10.600 itens, de diferentes mídias: livros, CDs, DVDs, periódicos e jogos. Assuntos representados: Administração de Empresas, Artes, Comércio Exterior, Contabilidade, Direito, Economia, Educação, Empreendedorismo, Estatística, Filosofia, Finanças, Geografia Geral, Gestão de Pessoas, História, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Literatura em Espanhol, Literatura em Inglês, Literatura em Português, Logística, Marketing, Marketing Digital, Marketing Estratégico, Marketing de Relacionamento, Marketing de Serviços, Matemática, Meio Ambiente, Psicologia, Recursos Humanos, Religião, Sociologia, Tecnologia, Vendas, Dicionários Idiomáticos: Português, Inglês, Espanhol, Francês. Dicionários Temáticos: Administração, Sociologia, Filosofia, Contabilidade, Biologia, História do Brasil Colonial, Informática, Economia, Ideias e Afins. Materiais de referência: Guia do Estudante, Atlas Histórico, Enciclopédias e Ciência da Informação. Assinaturas: Jornal Estado de Minas, Revistas: Exame, Veja, Superinteressante, Você S/A, Você RH, Istoé, Nova Escola e Gestão Educacional.

- Softwares diversos;

- Laboratórios de Informática com 32 computadores, salas de aula equipadas com: aparelhos de ar condicionado, equipamento multimídia (infocus/data-show) e quadros brancos e algumas com lousa eletrônica.

- 15 salas de aulas;

- 02 impressoras para alunos;

- 01 impressora para professores;

- 01 impressora colorida;
- 01 sala para prática de Empresa Simulada, equipada com computadores;
- 06 banheiros para alunos (três femininos e três masculinos);
- 01 sala de professores com um banheiro feminino e outro masculino;
- 01 sala ampla para secretaria;
- 01 sala ampla para coordenação pedagógica e orientação;
- 01 sala para psicologia educacional;
- 01 sala de TI/Administrativo;
- 01 elevador;
- Quadra esportiva

IX - Qualificação do pessoal docente e técnico;

A preocupação com o desenvolvimento do corpo docente existe desde o processo seletivo, que se dá de forma rigorosa, buscando-se compor as equipes com pessoas que aliem a experiência profissional na área dos cursos oferecidos e o perfil para a atividade docente.

Em um processo de educação continuada, são oferecidas atualizações didática e técnica, através de seminários, encontros e treinamentos para desenvolvimento profissional e pessoal.

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DA UNIDADE DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Formação: Graduação e pós-graduação em qualquer área do conhecimento.

Experiência: Em administração Escolar e Gestão de Escolas.

Desejável Mestrado

DIREÇÃO

Formação Acadêmica: Graduação em Pedagogia ou graduação em qualquer área com especialização e educação.

Experiência: Experiência mínima de 02 anos em funções de liderança, desejável em direção escolar ou coordenação pedagógica.

Atribuições: Planejar, coordenar e supervisionar as atividades técnicas e administrativas da EFG e garantir o cumprimento do Regimento Escolar e o Projeto Político-Pedagógico.

SECRETARIA ESCOLAR

Perfil: (baseado na Resolução CEE-MG nº397, de 01/10/1994)

Formação (por ordem de prioridade): Curso de Pedagogia, curso de licenciatura, habilitação profissional de magistério/curso normal, Ensino Médio e Curso Específico de Secretaria Escolar, ou comprovação do exercício efetivo de atividades específicas de secretaria de estabelecimento de ensino fundamental completo, ou de 5ª a 8ª série, ou de ensino médio pelo período mínimo de 02 (dois) anos.

Autorização expedida pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para as funções de Secretário Escolar.

Experiência: Amplo conhecimento em Legislação Educacional para a Educação Profissional de Nível Médio e o Ensino Médio.

ÁREA EDUCACIONAL

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Formação: Pedagogia

Experiência: Gestão educacional, desejável experiência com docência e amplo conhecimento em cursos técnicos.

Atribuições: Coordenar as ações didático-pedagógicas relativas ao planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do trabalho docente, de acordo com os objetivos da EFG, visando a unidade e ao comprometimento da equipe com a proposta pedagógica. Assessorar e orientar os professores da escola no planejamento e execução dos seus projetos, alinhando-os à Proposta Pedagógica da escola.

BIBLIOTECA

Formação: Superior em Biblioteconomia, com registro no CRB – Conselho Regional de Bibliotecários.

Experiência: mínima de 1 ano em biblioteca escolar.

Atribuições: planejar, organizar e promover serviços e ações, visando o fomento, a leitura e a formação de cidadãos plenos. Disponibilizar, em meio físico e virtual, informações relevantes para a comunidade escolar.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Formação: Pedagogia ou Psicologia

Experiência: mínima de 2 anos no exercício da função, em escolas de nível médio.

Atribuições: Orientar o aluno em relação ao seu desenvolvimento pessoal e profissional, preocupando-se com a sua formação cognitiva e atitudinal.

EQUIPE DOCENTE

1º MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Formação Acadêmica: Licenciatura e Bacharelado em Letras, jornalismo, comunicação social.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Formação Acadêmica: Bacharel em Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou Administração.

Experiência: Atuação no mercado contábil, seja como consultor contabilista, perito ou contador. O consultor contabilista, realizando perícia contábil para a Justiça do Trabalho. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área Contábil ou Administrativa.

DIREITO E ÉTICA

Formação Acadêmica: Graduação em Direito.

Experiência: Atuação em algumas áreas do direito, principalmente nas áreas que envolvem o direito administrativo. É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico.

É desejável que tenha pós-graduação em alguma área do Direito e/ou Direito Empresarial.

GESTÃO DE MARKETING

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas ou Tecnólogo em Marketing.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Marketing.

INGLÊS PARA NEGÓCIOS

Formação acadêmica: Licenciatura em Letras Português/Inglês.

Experiência: É importante que o profissional atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS

Formação Acadêmica: Graduação em Psicologia.

Experiência: Na área de Recursos Humanos, nos enfoques comportamentais, gerenciais ou de gestão. É importante a atuação do professor no âmbito empresarial, além da docência.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Recursos Humanos.

MATEMÁTICA FINANCEIRA E FINANÇAS PESSOAIS

Formação Acadêmica: Licenciatura em Matemática, Graduação em Engenharia, Graduação em Administração, Economia, Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis.

Experiência: É importante que o profissional atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E DIGITAL

Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Ciência da Computação ou Tecnólogo em Tecnologia em Processamento de Dados.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

PROJETO TUTORIA

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e EMPRESARIAIS.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão e/ou Gestão da Inovação.

2º MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Ciência da Computação ou Tecnólogo em Tecnologia em Processamento de Dados.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

CULTURA ORGANIZACIONAL

Formação Acadêmica: Graduação em Psicologia.

Experiência: Na área de Recursos Humanos, nos enfoques comportamentais, gerenciais ou de gestão. É importante a atuação do professor no âmbito empresarial, além da docência.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Recursos Humanos.

ECONOMIA E MERCADO DE CAPITAIS

Formação Acadêmica: Bacharel em Economia, Ciências Econômicas, Administração de Empresas ou Ciências Contábeis.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação em alguma área de Economia.

EMPREENDEDORISMO E MODELO DE NEGÓCIO

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.

ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.

GESTÃO DE VENDAS

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.

PROJETO EMPRESA SIMULADA

Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas, Ciências Contábeis ou Sistemas de Informação.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL

Formação Acadêmica: Bacharel em Economia, Ciências Econômicas, Administração de Empresas ou Ciências Contábeis.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação em alguma área de Economia.

PROJETO VITRINE 5.0

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas, Economia, Ciências Contábeis e/ou Ciências Econômicas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS de MARKETING e INOVAÇÃO.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.

TECNOLOGIA E PROCESSOS DE INOVAÇÃO

Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Ciência da Computação ou Tecnólogo em Tecnologia em Processamento de Dados.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

TÓPICOS ESPECIAIS DA ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.

X - MODELÁRIO DE CERTIFICADA E DIPLOMA

Concluído o curso, o estudante fará jus ao diploma de Técnico em Administração.

Acompanhará o diploma, o Histórico Escolar do estudante, onde deverão constar as competências do perfil profissional de conclusão constantes deste Plano.

São modelos de documentos que fazem parte da escrituração escolar e que registram a vida escolar do estudante na instituição, a saber:

1- Declaração de escolaridade;

2- Declaração de conclusão;

3-Ficha Individual;

4-Histórico Escolar;

5-Certificado de Qualificação Profissional - Certificação Intermediária;

6- Diploma do Curso Técnico.



ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL - EFG

Autorização de Funcionamento: Portaria da SEE/MG nºXXXX

Reconhecimento: Portaria da SEE/MG nºXX/XX

Maria Macedo, 998 - Nova Granada - CEP 30431-265 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3379-9526 | 3379-9531



HISTÓRICO ESCOLAR - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TÉCNICO EM MARKETING

Certificamos que XXXXXXXXXXXXXXXX, filho(a) de XXXXXXXXXXXXXXXX e de XXXXXXXXXXXXXXXX, de nacionalidade Brasileira, natural de XXXXXXXX, estado de XX, nascido(a) em XX de xxxxxxx de XXXX, carteira de identidade nº XXXXXXX, Expedido por XX/XX, concluiu o Xº ano do Curso Técnico em Marketing - Eixo Tecnológico - Gestão e Negócios.

Belo Horizonte, XX de xxxxxxxxxxxx de XXXX

Jucimária Alves Souza
Secretária
Aut. 794219/19 – SEE/MG

Karinne Aparecida de Melo Mendes
Diretora
Aut. 792924/19 – SEE/MG

COMPETÊNCIAS

Competências Educação Profissional

- I. Pensar criticamente.
- II. Agir de maneira autônoma, interagindo com o meio e atuando proativa, participativa, inovadora e responsável para a sua transformação.
- III. Mobilizar, articular e aplicar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes a uma boa prática de gestão.
- IV. Analisar o ambiente e perceber as ações a serem desencadeadas, como avaliação dos desdobramentos, tomada de decisões com responsabilidade, agindo, inclusive, corretivamente.
- V. Trabalhar em equipe, respeitando e valorizando as diferenças individuais.
- VI. Comprometer-se com o trabalho.
- VII. Adaptar-se ao novo, possibilitando a revisão de atitudes/ações/posições.
- VIII. Articular as informações acerca dos fundamentos do marketing e da análise de mercados e projeção de cenários, das tecnologias da informação e comunicação, do direito e suas tecnologias, da educação financeira, da gestão de pessoas, do marketing digital e mídias sociais, da logística empresarial, do e-commerce e marketing digital e dos princípios da estética e comunicação digital.
- IX. Consolidar e aprofundar os conhecimentos construídos na Educação Básica e possibilitar o prosseguimento dos estudos.
- X. Compreender fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada Componente Curricular.

HISTÓRICO ESCOLAR - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: xxxxxxxx
CURSO: TECNICO EM MARKETING
CURSO ANTERIOR / DATA DE CONCLUSÃO: ENSINO MÉDIO / XXXX
ESTABELECIMENTO: ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL -EFG
MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE - MG

COMPONENTES CURRICULARES	TÉCNICO EM MARKETING																			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
1º ANO																				
APROVEITAMENTO																				
CARGA HORÁRIA																				
FALTAS																				
ESTABELECIMENTO												CIDADE				ESTADO				
ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL - EFG												BELO HORIZONTE				MG				
ANO		DIAS LETIVOS			MÍNIMO APROVAÇÃO			CARGA HORÁRIA TOTAL			FALTAS GLOBAIS			FREQUÊNCIA MÍNIMA (%)						
OBS.:												RESULTADO FINAL								
2º ANO																				
APROVEITAMENTO																				
CARGA HORÁRIA																				
FALTAS																				
ESTABELECIMENTO												CIDADE				ESTADO				
ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL - EFG												BELO HORIZONTE				MG				
ANO		DIAS LETIVOS			MÍNIMO APROVAÇÃO			CARGA HORÁRIA TOTAL			FALTAS GLOBAIS			FREQUÊNCIA MÍNIMA (%)						
OBS.:												RESULTADO FINAL								
3º ANO																				
APROVEITAMENTO																				
CARGA HORÁRIA																				
FALTAS																				
ESTABELECIMENTO												CIDADE				ESTADO				
ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL - EFG												BELO HORIZONTE				MG				
ANO		DIAS LETIVOS			MÍNIMO APROVAÇÃO			CARGA HORÁRIA TOTAL			FALTAS GLOBAIS			FREQUÊNCIA MÍNIMA (%)						
OBS.:												RESULTADO FINAL								

Observações Fundamentação Legal: Lei nº 9394/96 de 20/12/1996, Resolução CNE/CP nº 01/2021 de 05/01/2021, Resolução CEE/MG nº 458/2013 de 08/01/2014
O aluno concluiu o Xº ano do Ensino Técnico em Marketing em XX de xxxxxxxx de XXXX.





HISTÓRICO ESCOLAR PARCIAL - Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Nome: XXXXXXXXXXXXXXXX		Curso: Técnico em Marketing		Título: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
Estabelecimento: Escola de Formação Gerencial – EFG-BH		Município/UF: Belo Horizonte/MG		Autorização de Funcionamento: Portaria da SEE/MG nº 011/94 e Reconhecimento: Portaria da SEE/MG nº xxx/xx de xx/xx/xxxx	
Fundamentação Legal: Lei nº 9394/96 de 20/12/1996; Resolução CNE/CP nº 01/2021 de 05/01/2021; Resolução CEE/MG nº 458/2013 de 08/01/2014					
Componentes curriculares					
	CH	Nota	Faltas	Situação	
TOTAL DO Xº MÓDULO		xxxxxx	xxxxx	0	----
Carga Horária Total do Curso:	Mínimo para Aprovação:	Mínimo de Freqüência:		% de Freqüência no módulo:	
Observações:	Registro De Expedição	Nº do Registro:		Nº da folha: Nº do Livro: 01	
Jucimãira Alves Souza Secretária Aut. 7942/19/19 – SEE/MG		Belo Horizonte, XX de xxxxxx de XXXX.			
		Kaimme Aparecida de Melo Mendes Diretora Aut. 866539/20 – SEE/MG			



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DE MINAS GERAIS

DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL - EFG BH

Rua Maria Macedo, nº 998, bairro Nova Granada, Belo Horizonte/MG – CEP 30.431-265
Autorização de Funcionamento: Portaria da SEE/MG XXX/XX de xx/xx/xxxx e Reconhecimento: Portaria da SEE/MG, nº xxx/xx de xx/xx/xxxx

A Diretora da Escola de Formação Gerencial - EFG BH confere a **XXXXXXXXXXXXXXXXXX** filh(a) de XXXXXXXX XXXXXX e de XXXXXXXX XXXXXX, de nacionalidade brasileira, natural de XXXXXXXX XXXXXX, Estado de XXXXXXXX XXXXXX, nascid(a) em xx de xxxxxx de xxxx, carteira de identidade nº xxxxxxxx, Órgão Expedidor/UF XX/XX, o presente diploma, pela conclusão em XX de xxxxxxxx de xxxx, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conferindo-lhe o título de **TÉCNIC(X) EM MARKETING**, do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

Fundamentação Legal: Lei nº 9394/96 de 20/12/1996, Resolução CNE/CP nº 01/2021 de 05/01/2021, Resolução CEE/MG nº 458/2013 de 08/01/2014

Belo Horizonte, XX de xxxxxxx de XXXX.

Jucimária Alves Souza
Secretária
Aut. 794219/19-SEE/MG

Karinne Aparecida de Melo Mendes
Diretora
Aut. 866539/20-SEE/MG

Titular do Diploma





COMPONENTES CURRICULARES	TOTAL HORAS	CURSO: TÉCNICO EM MARKETING Eixo Tecnológico Gestão de Negócios
Análise de Mercados e Projeção de Cenários	66:40	<p>Nome: XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX Data da conclusão do Ensino Médio: xx/xx/xxxx Estabelecimento: XXXXXXXX XXXXXXXX Município/UF: XXXXXXXX XXXXXXXX / XX</p> <p>CADASTRO PARA VALIDADE NACIONAL</p> <p>Aprovação do Plano de Curso: Parecer CEE/MG nºXXXX/XXXX, "MG" de XXXXX/XXXX.</p> <p>Cadastro do Curso no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTR/MEC em XXXXXXXX de acordo com o artigo 2º da Resolução CNE/CEB nº 03/2009, "DOU" de 30 de setembro de 2009.</p> <p>Certificação do(a) aluno(a) no SISTR/MEC, em xx/xx/xxxx, com o Código XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX.</p>
Comunicação Empresarial	33:20	
Contabilidade e Finanças	66:40	
Direito e suas Tecnologias	66:40	
E-Comércio e Marketing Digital na Prática	66:40	
Empreendedorismo	66:40	
Empreendedorismo em Negócios	66:40	
Escritório de Projetos Integradores	133:20	
Espanhol para Negócios	200:00	
Estética e Comunicação Digital	33:20	
Estratégias Comerciais	66:40	
Ética e Sustentabilidade	33:20	
Finanças Empresariais	66:40	
Gestão de Marcas e Identidade Corporativa	66:40	
Gestão de Pessoas	66:40	
Gestão do Composto Mercadológico	66:40	
Gestão Liderança e Empreendedorismo	66:40	
Informação e Inteligência Competitiva	66:40	
Inovação e Design Thinking	66:40	
Logística Empresarial	66:40	
Marketing	66:40	
Marketing Digital e Mídias Sociais	66:40	
Marketing e Estratégias de Planejamento Estratégico de Marketing	66:40	
Metodologia de Pesquisa Aplicada	66:40	
Projeto de Vida	100:00	
Projeto Tutoria	33:20	
Tecnologia	133:20	
Vitrine 5.0	33:20	
* Eletiva (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX)	66:40	
* Eletiva (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX)	66:40	
Sub total	2.200:00	<p>REGISTRO DE EXPEDIÇÃO Título expedido nos termos do Artigo 49 da Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021.</p> <p>Registro nº - XXXX Fls. nº - XX Livro nº - 02</p> <p>Belo Horizonte, xx de xxxx de xxxxxx.</p> <p>Karime Aparecida de Melo Mendes Diretora Aut. 866539/20 SEE-MG</p>
TOTAL GERAL	2.200:00	